

*Precisamos falar sobre:*

## *Discriminação por gravidez no trabalho*

A discriminação por gravidez no trabalho envolve um tratamento inadequado, como preconceito, assédio moral ou interferência na carreira, direcionado a uma pessoa gestante no ambiente de trabalho. Essas circunstâncias costumam ocorrer constantemente após a descoberta de uma gravidez ou doença relacionada à gestação.

A mulher que é vítima desse tipo de situação sofre com comentários pejorativos e preconceituosos - sobre sua capacidade mental ou sobre a mudança de tempo e rotina - por parte de seus chefes ou colegas de trabalho. Em alguns casos, a



mulher passa a receber outro tipo de tratamento ao final da licença à gestante, pode ser movimentada entre setores sem seu interesse, bem como pode não obter aumento salarial ou não conseguir mudança de cargo ou ascensão na carreira. Ou seja, ela passa a ter prejuízos e menos oportunidades de crescimento na sua vida laboral, pela discriminação por gravidez no trabalho.

Do ponto de vista legal, foram realizados alguns avanços na garantia de direitos às mulheres, em especial às gestantes, mas que por si só não foram capazes de modificar o pensamento coletivo sobre gestação, maternidade, divisão de tarefas, responsabilidade parental, sobrecarga mental feminina, culpabilização materna, entre outros aspectos vinculados ao machismo. Por isso, falar sobre o assunto e promover a conscientização é fundamental!

*Agosto*  
**DOURADO**  
*Mês de Incentivo à Amamentação*



*Precisamos falar sobre:*

*Discriminação por gravidez no trabalho*

## *Onde denunciar?*

Se você, servidora, acredita estar passando por uma situação de discriminação por gravidez no trabalho, denuncie na Ouvidoria da Unipampa ou no Ministério Público. Você também pode buscar orientações junto ao sindicato da sua categoria ou suporte psicológico na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

*Agosto*  
**DOURADO**  
*Mês de Incentivo à Amamentação*

